

BRASILIANAS

Divulgação/Novacap



A Novacap, no início da construção de Brasília

Novacap foi celebrada e colocada à venda

Na mesma semana em que o Governo do Distrito Federal celebrou a restauração da primeira sede da Novacap, na Candangolândia, foi também a semana em que a Câmara Legislativa autorizou o Executivo a vender a área ocupada pela sede da companhia, que funciona no mesmo local há 66 anos, para reforçar o patrimônio do BRB. O paradoxo é evidente. De um lado, o GDF recupera e homenageia o berço institucional da estatal que construiu Brasília. De outro, coloca à venda o espaço que, desde o fim dos anos 1950, dá continuidade à missão de conservar, construir e transformar o Distrito Federal. A operação pode até ser justificada pela urgência financeira do BRB, mas abre um debate sobre os limites do uso de bens públicos estratégicos para resolver crises conjunturais. E ofende a memória da cidade. Criada em 19 de setembro de 1956 por Juscelino Kubitschek, a Novacap nasceu como o cérebro operacional da construção da nova capital. Sua primeira sede, erguida ainda em 1956 na Candangolândia, funcionou como centro de comando das obras entre 1956 e 1959. Foi ali que o engenheiro Israel Pinheiro, então presidente da companhia, coordenou parte decisiva do esforço que transformou o projeto de Brasília em cidade.

Senado Federal/Divulgação



Chico Xavier transcendeu fronteiras religiosas

Chico Xavier ganha musical

A trajetória de Francisco Cândido Xavier chega aos palcos de Brasília com o musical “O Anjo das Escritas Iluminadas”, que será apresentado nos dias 13, 14 e 15 de março na Sala Martins Pena, no Teatro Nacional de Brasília. A montagem celebra a vida do maior líder espiritual do país e reafirma a vitalidade da cena artística local: o elenco é inteiramente formado por artistas brasileiros, incluindo o grupo de crianças que integra o espetáculo. Para a diretora Germana Carsten, que também responde pela Diretoria de Arte e Cultura da Comunhão Espírita de Brasília, ocupar a Martins Pena com uma produção totalmente local é um marco simbólico. Eleito “O Maior Brasileiro de Todos os Tempos” e indicado duas vezes ao Nobel da Paz, Chico Xavier transcendeu fronteiras religiosas. O musical revisita momentos decisivos de sua trajetória: a psicografia de mais de 450 obras, as cartas consoladoras e episódios em que suas mensagens influenciaram casos judiciais. Ingressos podem ser obtidos pelo Symppla.

William França

Sede antiga agora é escola do Senac

O prédio, que depois abrigou a Administração Regional da Candangolândia, acaba de ser restaurado e, semana passada, foi reinaugurado como Polo de Educação Profissional Israel Pinheiro, com cursos técnicos do Senac e um Centro de Memória dedicado à construção da capital. A cerimônia teve forte carga simbólica, reforçada pela emoção da neta de Israel Pinheiro ao revisitar o espaço onde seu avô ajudou a erguer Brasília “no meio do nada”. Enquanto o governo celebra esse resgate histórico, a sede atual da Novacap — ocupada desde o fim dos anos 1950 — era incluída no pacote de imóveis do projeto de lei destinado a reforçar o caixa do BRB, que foi aprovado pela Câmara Legislativa - e que deve se tornar lei hoje. Localizada no Setor de Áreas Públicas (SAP), próxima ao ParkShopping, a área de 405.698 m² abriga hoje 1.453 empregados e concentra toda a estrutura operacional da companhia: oficinas, almoxarifados, laboratórios, áreas técnicas, pátios de equipamentos e o prédio administrativo central.

Sede atual abriga todos os serviços

É da sede da Novacap que, há quase sete décadas, saem as equipes responsáveis por obras viárias, pavimentação, drenagem, urbanização, manutenção de parques e jardins e intervenções estruturantes do Distrito Federal. O prédio principal reflete a evolução institucional da companhia, moldado por gerações de técnicos e arquitetos, entre eles Luiz Henrique Freire Duarte, o mais antigo da casa e ex-presidente da estatal, cuja atuação ajudou a consolidar a identidade técnica da empresa e a própria lógica de funcionamento da capital. A sede não é apenas um imóvel: é um repositório vivo da memória administrativa e operacional de Brasília, acumulando projetos, acervos e práticas que sustentam a cidade desde 1960. O contraste entre restaurar a antiga sede — agora escola técnica e centro de memória — e negociar a venda da atual expõe uma contradição relevante. A alienação projeta incerteza sobre o espaço que sustentou, por décadas, a construção e a manutenção cotidiana da capital.



Até este momento, a capital contabilizou 557 casos da SRAG

Alta nos casos de Síndrome Respiratória no DF

Fiocruz aponta aumento dos casos em todo Brasil, incluindo Brasília

Por Isabel Dourado

O último Boletim InfoGripe, da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), divulgado na sexta-feira (6), mostrou que o número de casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG), aumentou em quase todo país, incluindo o Distrito Federal. A análise destaca que este cenário vem sendo impulsionado principalmente pelo aumento do número de hospitalizações por rinovírus em crianças e adolescentes de 2 a 14 anos, pelo vírus sincicial respiratório (VSR) nas crianças menores de 2 anos e por influenza A na população de jovens, adultos e idosos. A análise é referente à Semana Epidemiológica 8, no período de 22 a 28 de fevereiro.

A Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) é uma condição clínica caracterizada pelo comprometimento grave do sistema respiratório, exigindo frequentemente hospitalização. Ela ocorre devido ao agravamento de uma infecção respiratória que pode ser causada por diversos agentes etiológicos, como influenza, Sars-Cov-2, Vírus Sincicial Respiratório (VSR), entre outros vírus respiratórios. Idosos e crianças pequenas são mais suscetíveis a formas graves e óbitos.

Segundo informações do Ministério da Saúde, nos últimos dois anos, houve aumento significativo nos casos de SRAG causada pelo Vírus Sincicial, um

dos principais agentes associados à bronquiolite, quadro que causa inflamação dos brônquios. Embora atinja mais crianças, a infecção pelo vírus também é capaz de causar quadros graves em adultos, agravando ou descompensando condições de saúde pré-existent, como cardiopatias, pneumopatias, diabetes, hepatopatias dentre outras comorbidades. As complicações são mais comuns em pessoas a partir dos 60 anos de idade.

“O aumento de casos de SRAG em crianças e adolescentes muito provavelmente está relacionado ao retorno às aulas. Portanto, recomendamos que, caso a criança ou adolescente apresente algum sintoma de gripe ou resfriado, que os pais evitem levá-la à escola, para evitar a transmissão do vírus para outras crianças. Se não for possível deixar a criança ou adolescente em casa, o ideal é que ela use uma boa máscara, especialmente dentro da sala de aula”, reforça a pesquisadora Tatiana Portella, do Boletim InfoGripe, desenvolvido pelo Programa de Computação Científica da Fiocruz.

Dados da Secretaria de Saúde do Distrito Federal revelam que, em 2025, o DF registrou 8.510 casos de SRAG, com maior incidência em crianças de 0 a 1 ano de idade. Até este momento, a capital contabilizou 557 casos da Síndrome Respiratória Aguda Grave.